

ALÉM DO CONTROLE DA TELA: como os estilos parentais moldam a relação das crianças com a tecnologia?

BEYOND SCREEN CONTROL: How parenting styles shape children's relationships with technology?

Carla Eliza Rodrigues Machado¹, UNICESUMAR, carla_eliza@hotmail.com

Anny Elise Braga², UNICESUMAR, psico.annyeliseb@outlook.com

Diego Zanelato Lourenço de Souza³, UNICESUMAR, diego.souza@vitru.com.br

Ariana Ferrari⁴, UNICESUMAR, ariana.ferrari@unicesumar.edu.br

Rute Grossi Milani⁵, UNICESUMAR, rute.milani@unicesumar.edu.br

Resumo: O presente estudo teve como objetivo mapear evidências científicas sobre a influência dos estilos parentais no comportamento digital de crianças e adolescentes. Trata-se de uma revisão de escopo, realizada nas bases *PubMed* e *BVS*, com artigos publicados entre 2019 e 2024. Foram incluídos estudos que abordassem a relação entre estilos parentais e o uso de dispositivos digitais, sendo selecionados 8 artigos após os critérios de elegibilidade. Os resultados apontaram que o estilo autoritativo, caracterizado por afeto, regras claras e apoio emocional, está associado a menores índices de uso problemático da internet. Em contrapartida, estilos autoritários ou negligentes mostraram-se menos eficazes na promoção da autorregulação e da consciência crítica sobre o uso de telas. Também se identificou que a autoeficácia digital dos pais, a qualidade das relações familiares e o tipo de dispositivo utilizado influenciam diretamente nas estratégias de mediação. Conclui-se que práticas parentais equilibradas e sensíveis ao contexto são fundamentais para a construção de hábitos digitais saudáveis e para a promoção do bem-estar infantil no cenário contemporâneo de hiperconexão.

Palavras-chave: estilos parentais; tecnologia; comportamento digital.

Abstract: This study aimed to map scientific evidence on the influence of parenting styles on the digital behavior of children and adolescents. This is a scoping review, carried out in the *PubMed* and *BVS* databases, with articles published between 2019 and 2024. Studies that addressed the relationship between parenting styles and the use of digital devices were included, and eight articles were selected after meeting the eligibility criteria. The results showed that the authoritative style, characterized by affection, clear rules and emotional support, is associated with lower rates of problematic internet use. In contrast, authoritarian or negligent styles were less effective in promoting self-regulation and critical awareness about screen use. It was also established that parents' digital self-efficacy, the quality of family relationships and the type of device used directly influence mediation strategies. It is concluded that balanced and context-sensitive parenting practices are fundamental for building healthy digital habits and promoting child well-being in the contemporary hyperconnected scenario.

Keywords: parenting styles; technology; digital behavior.

¹ Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde pela UNICESUMAR - Bolsista CAPES. Docente do Curso de Psicologia da Faculdade UMFG.

² Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde pela UNICESUMAR. - Bolsista CAPES. Docente do Curso de Psicologia da Faculdade UMFG.

³ Mestrando em Gestão do Conhecimento nas Organizações pela UNICESUMAR. Docente do Curso de Psicologia da Faculdade UMFG.

⁴ Doutora em Oncologia pela Fundação Antônio Prudente. Docente do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da UNICESUMAR.

⁵ Doutora e Mestre em Ciências Médicas pela Universidade de São Paulo (USP). Docente do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da UNICESUMAR.

1 INTRODUÇÃO

O crescimento do uso de dispositivos digitais por crianças e adolescentes tem despertado a atenção de pesquisadores, educadores e profissionais da saúde, especialmente pelos impactos que tais práticas podem gerar no desenvolvimento infantil. A exposição precoce e prolongada às mídias digitais pode afetar aspectos cognitivos, emocionais, doenças e interações sociais na infância, ao mesmo tempo em que desafia os adultos responsáveis quanto ao estabelecimento de limites e orientações adequadas ao contexto contemporâneo (Pedrouzo; Krynski, 2023; Dielin; Johannes, 2020; Sena, 2023).

A mediação parental é um conceito que surgiu com a intenção de responder às necessidades do conhecimento, sobre as crianças e o mundo em que elas estão inseridas. Embora as crianças tenham maior conhecimento para operar os dispositivos eletrônicos, o papel dos pais se torna fundamental na condução do bom uso das telas e evitar riscos existentes no mundo virtual (Sena, 2023; Carvalho, 2023).

Nessa perspectiva, o estilo parental adotado pelos cuidadores pode favorecer o uso consciente e equilibrado das tecnologias, bem como atuar como fator de risco quando marcado pela negligência, rigidez excessiva ou baixa responsividade (Sena, 2023). Assim, compreender de que forma os estilos parentais influenciam o comportamento digital infantil torna-se essencial para a construção de intervenções voltadas à promoção da saúde mental e ao uso saudável da tecnologia pelas crianças.

Diante disso, este estudo propôs uma revisão de escopo com o objetivo de mapear e sistematizar as evidências disponíveis na literatura científica sobre a influência dos estilos parentais no comportamento digital de crianças e adolescentes, considerando fatores como o uso problemático da internet, a dependência de jogos, o tempo de tela, o tipo de dispositivo utilizado e a qualidade das interações familiares.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICO

Trata-se de uma revisão de escopo, conforme diretrizes PRISMA-ScR, com base na pergunta norteadora: “Como os estilos parentais influenciam o comportamento digital de crianças e adolescentes?”

Para a busca dos artigos, foram utilizadas duas bases científicas, sendo elas *PubMed* e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), considerando sua relevância para a área da saúde. Quanto aos critérios de inclusão foram adotados: a) artigos publicados entre 2019 e 2024; b) enfoque na relação entre parentalidade e comportamento digital; c) publicações em português e inglês. Os critérios de exclusão foram: a) estudos duplicados ou indisponíveis na íntegra. b) com foco exclusivo em adultos ou apenas em tecnologias escolares.

A busca foi realizada por meio dos descritores “internet”, “*parental style*” e “*digital media*” combinados com operadores booleanos “AND” e “OR”. Dessa forma foram identificados 651 artigos, que após a leitura dos títulos e resumos, chegou-se a 8 artigos elegíveis, os quais foram submetidos à leitura integral. Os dados foram organizados de forma descritiva e discutidos à luz da literatura contemporânea sobre desenvolvimento infantil e cultura digital.

3 RESULTADOS: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO

Os achados indicam que os estilos parentais exercem papel decisivo na forma como crianças e adolescentes interagem com as mídias digitais. Em especial, o estilo autoritativo caracterizado por alto envolvimento afetivo, apoio e regras claras tem se mostrado consistentemente associado a menores índices de uso problemático da Internet por parte dos adolescentes (Geurts *et al.*, 2023; Lukavská; Vacek; Gabrhelík, 2020). Quando ambos os genitores adotam esse estilo, a prevalência de transtornos relacionados ao uso de mídias é significativamente reduzida, evidenciando a importância da coerência entre as figuras parentais.

Em contrapartida, estilos autoritários, marcados por rigidez e pouca escuta, demonstram limitações importantes. Embora possam reduzir o tempo de exposição às telas em curto prazo, não favorecem o desenvolvimento da autonomia e da consciência crítica das crianças quanto ao uso da Internet (Areshtanab *et al.*, 2021). Nessas configurações, o diálogo é escasso, dificultando a elaboração simbólica da experiência digital e o fortalecimento de estratégias internas de autorregulação. Ademais, a ênfase exclusiva no controle tende a desestimular práticas saudáveis como o brincar simbólico, fundamental na infância para o desenvolvimento integral da criança.

Observou-se também que as práticas parentais não ocorrem de forma isolada, mas estão imersas em dinâmicas familiares mais amplos. De acordo com Gomes, Lousada e Figueiredo (2024), as relações entre pais, filhos e irmãos sofrem transformações constantes, sendo afetadas por comportamentos individuais e pelo contexto relacional. Nesse sentido, os hábitos digitais dos adultos impactam diretamente o cotidiano das crianças, como demonstrado por Albuquerque *et al.* (2022), ao constatar que o celular é o dispositivo mais utilizado pelos pais (97,14%) e frequentemente responsável por interrupções nas interações familiares. No entanto, tais interrupções vêm sendo naturalizadas, dada a inserção massiva das tecnologias no cotidiano, o que dificulta o reconhecimento de seus impactos negativos.

Outro achado relevante diz respeito à complexidade crescente das estratégias de mediação à medida que os filhos crescem. Crianças mais velhas demonstram maior resistência ao cumprimento de regras e maior autonomia no uso de dispositivos, exigindo dos pais práticas mais negociadas e sensíveis ao contexto (Kimball *et al.*, 2023). Além disso, o tipo de dispositivo influencia diretamente a abordagem parental, sendo o uso de smartphones, computadores e videogames associado a diferentes formas de supervisão.

A literatura também destaca o papel da autoeficácia digital dos pais como fator de proteção. Pais mais confiantes em relação ao uso das tecnologias tendem a exercer mediações mais eficazes, combinando limites com suporte emocional. Estudos como os de Philippi *et al.* (2024) evidenciam que o tempo de tela dos próprios pais, aliado à sua capacidade de regulação emocional, tem impacto direto no comportamento digital dos filhos. Em contextos de conflito familiar ou presença de transtornos relacionados ao uso de mídias por parte dos adultos, observa-se maior vulnerabilidade entre as crianças (Geng, Xu & Liu, 2023).

Por fim, a percepção negativa da qualidade das relações familiares também se mostrou como um preditor significativo para sintomas de dependência digital em crianças e adolescentes (Chemnad *et al.*, 2023). A ausência de supervisão, a baixa responsividade e a escassa disponibilidade emocional dos pais foram identificados como fatores de risco importantes. Karaer e Akdemir (2019) reforçam esse achado ao apontar que adolescentes com dependência digital tendem a pertencer a famílias menos democráticas e com maior índice de negligência parental.

Esses resultados apontam para a importância de práticas parentais equilibradas, que combinem autoridade com escuta ativa, promovendo a construção de uma mediação digital sensível e contextualizada. Frente às demandas impostas pela cultura digital, torna-se urgente repensar o papel dos pais não apenas como supervisores técnicos, mas como mediadores éticos e afetivos das experiências digitais dos filhos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão realizada permitiu atingir o objetivo proposto de mapear como os estilos parentais influenciam o comportamento digital de crianças e adolescentes. Os dados apontam que a parentalidade desempenha papel central na construção de hábitos digitais saudáveis e que a qualidade das interações familiares é um fator decisivo nesse processo. Destaca-se a necessidade de apoiar os pais no fortalecimento de competências digitais, emocionais e de comunicação que favoreçam práticas de mediação mais eficazes. Como contribuição, este estudo amplia a compreensão sobre os impactos da parentalidade no contexto digital e sugere, para pesquisas futuras, a investigação de intervenções voltadas à capacitação de pais e cuidadores, bem como o aprofundamento em estudos qualitativos que deem voz às experiências familiares diante dos desafios tecnológicos contemporâneos.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, F. M. P.; FIORIN, M. C.; COLPO, J.; GESSI, N. L. A interferência do uso de dispositivos tecnológicos na relação pais-filhos / The interference of the use of technological devices in the parent-child relationship. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 6, p. 42929-42951, 2022. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/48850> . Acesso em: 10 ago. 2024.

ARESHTANAB, H. N.; FATHOLLAHPOUR, F.; BOSTANABAD, M. A.; EBRAHIMI, H.; HOSSEINZADEH, M.; FOOLADI, M. M. Internet gaming disorder and its relationship with behavioral disorder and mother's parenting styles in primary school students according to gender in Iran. **BMC Psychology**, v. 9, n. 1, p. 110, 2021. Disponível em: <https://bmcpyschology.biomedcentral.com/articles/10.1186/s40359-021-00616-4#citeas> . Acesso em: 16 out. 2024.

CARVALHO, C. R. de. Crianças, tecnologias móveis e a mediação parental. **Revista Educação em Questão**, [S. l.], v. 62, n. 71, 2024. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/34147> . Acesso em: 20 jun. 2025.

CHEMNAD, K.; AZIZ, M.; ABDELMONEIUM, A. O.; AL-HARAHSEH, A.; MOTAWAA, F. Y. al; HASSAN, D. A.; ALI, R. Vício em Internet em adolescentes: tudo começa com o ambiente? **Child and Adolescent Psychiatry and Mental Health**, v. 17, 87, 2023. Disponível em: <https://capmh.biomedcentral.com/articles/10.1186/s13034-023-00626-7> Acesso em: 5 out. 2024.

DIENLIN, T.; JOHANNES, N. O impacto do uso da tecnologia digital no bem-estar dos adolescentes. **Diálogos em Neurociência Clínica**, v. 22, n. 2, p. 135-142, 2020. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC7366938/> . Acesso em: 13 nov. 2024.

GENG, S.; XU, K.; LIU, X. Association between electronic media use and internalizing problems: The mediating effect of parent-child conflict and moderating effect of children's age. **Behavioral Sciences**, v. 13, n. 8, p. 1-15, 2023. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2076-328X/13/8/694> .

Acesso em: 28 ago. 2024.

GEURTS, S. M.; KONING, I. M.; EIJDEN, R. J. J. M. van der; VOSSEN, H. G. M. Predicting adolescents' problematic social media use from profiles of Internet-specific parenting practices and general parenting dimensions. **Journal of Youth and Adolescence**, v. 52, n. 9, p. 1829-1843, 2023. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s10964-023-01816-4> . Acesso em: 16 out. 2024

GOMES, M. I. F.; LOUSADA, M. L.; FIGUEIREDO, D. M. P. de. Utilização de dispositivos digitais, funcionamento familiar e desenvolvimento da linguagem em crianças de idade pré-escolar: um estudo transversal. **CoDAS**, v. 36, n. 3, p. 1-11, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/codas/a/WbhsZwmngGqQTvptFCfPcx/> . Acesso em: 20 nov. 2024.

LUKAVSKÁ, K.; VACEK, J.; GABRHELÍK, R. The effects of parental control and warmth on problematic internet use in adolescents: A prospective cohort study. **Journal of Behavioral Addictions**, v. 9, n. 3, p. 664-675, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32976113/> . Acesso em: 16 out. 2024.

KARAER, Y.; AKDEMIR, D. Parenting styles, perceived social support and emotion regulation in adolescents with internet addiction. **Comprehensive Psychiatry**, v. 92, p. 22-27, 2019. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0010440X19300197> . Acesso em: 16 out. 2024.

KIMBALL, H. G.; FERNANDEZ, F.; MOSKOWITZ, K. A.; KANG, M.; ALEXANDER, L. M.; CONWAY, K. P.; MERIKANGAS, K. R.; SALUM, G. A.; MILHAM, M. P. Parent-perceived benefits and harms associated with internet use by adolescent offspring. **JAMA Network Open**, v. 6, n. 10, p. 1-16, 2023. Disponível em: <https://jamanetwork.com/journals/jamanetworkopen/fullarticle/2811110> . Acesso em: 16 out. 2024.

PEDROUZO, S. B.; KRYNSKI, L. Hyperconnected: children and adolescents on social media. The TikTok phenomenon. **Archivos Argentinos de Pediatría**, v. 121, n. 4, 1-6, 2023. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36692353/> . Acesso em: 16 nov. 2024.

PHILIPPI, J.; SIMON-KUTSCHER, K.; AUSTERMANN, M. I.; THOMASIU, R.; PASCHKE, K. Investigating parental factors for adolescent problematic gaming and social media use - A cross-sectional and longitudinal approach. **The Journal of adolescent health: official publication of the Society for Adolescent Medicine**, v. 75, n. 4, p. 626-634, 2024. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/39066753/> . Acesso em: 28 ago. 2024.

SENA, K. S. de. O papel da mediação parental no uso de telas na infância e adolescência: uma revisão integrativa de literatura. Trabalho de Conclusão de Curso. **Centro Universitário Christus**, Fortaleza, 2023. Disponível em: <https://repositorio.unichristus.edu.br/jspui/handle/123456789/1562> . Acesso em: 20 jun. 2025